

FÍSICA
ESPAANHOL
LITERATURA
DE LÍNGUA PORTUGUESA



VESTIBULAR 2018

INSTRUÇÕES

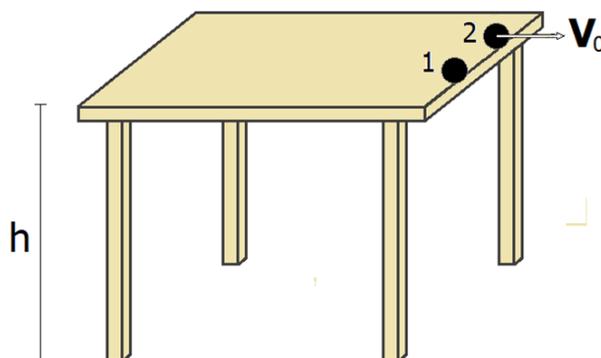
- Este caderno contém **75** questões (**Física** – questões 01 a 25; **Literatura de Língua Portuguesa** – questões 26 a 50; e **Espanhol** – questões 51 a 75). Se necessário, deve ser solicitado outro caderno completo ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- O tempo para a realização das provas e o preenchimento da folha de respostas é de 4h30min, a contar de seu início. Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- Para cada questão, existe apenas **uma** alternativa correta.
- A transcrição das respostas na folha de respostas deve ser feita com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. As elipses devem ser preenchidas completamente (●) na folha de respostas.
- O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, quando cada candidato poderá levá-lo ao sair.
- A folha de respostas é a prova legal exclusiva das respostas e deve ser devolvida ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- Ao concluir, o candidato deve levantar a mão e aguardar o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão retirar-se da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato

Número de Inscrição

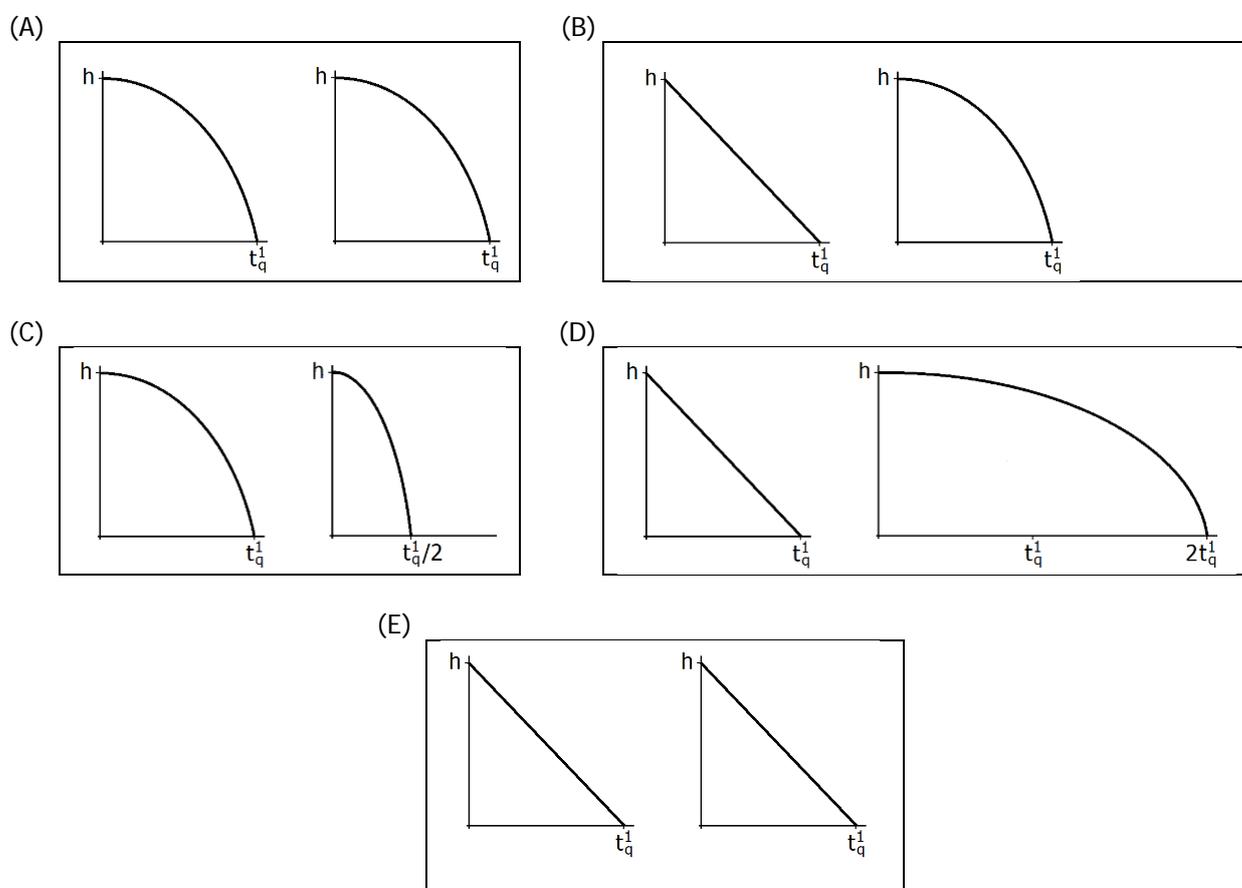
FÍSICA

01. Dois objetos de massas m_1 e $m_2 (=2m_1)$ encontram-se na borda de uma mesa de altura h em relação ao solo, conforme representa a figura abaixo.



O objeto 1 é lentamente deslocado até começar a cair verticalmente. No instante em que o objeto 1 começa a cair, o objeto 2 é lançado horizontalmente com velocidade v_0 . A resistência do ar é desprezível.

Assinale a alternativa que melhor representa os gráficos de posição vertical dos objetos 1 e 2, em função do tempo. Nos gráficos, t_q^1 representa o tempo de queda do objeto 1. Em cada alternativa, o gráfico da esquerda representa o objeto 1 e o da direita representa o objeto 2.



-
02. Em grandes aeroportos e shoppings, existem esteiras móveis horizontais para facilitar o deslocamento de pessoas.

Considere uma esteira com 48 m de comprimento e velocidade de 1,0 m/s.

Uma pessoa ingressa na esteira e segue caminhando sobre ela com velocidade constante no mesmo sentido de movimento da esteira. A pessoa atinge a outra extremidade 30 s após ter ingressado na esteira.

Com que velocidade, em m/s, a pessoa caminha sobre a esteira?

- (A) 2,6.
- (B) 1,6.
- (C) 1,0.
- (D) 0,8.
- (E) 0,6.

-
03. O cabo-de-guerra é uma atividade esportiva na qual duas equipes, A e B, puxam uma corda pelas extremidades opostas, conforme representa a figura abaixo.

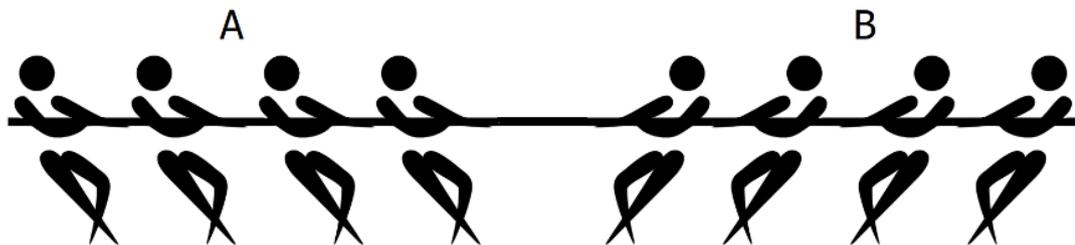


Figura adaptada de Thadius856 (SVG conversion) & Parutakupiu (original image) - Obra do próprio, domínio público. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=3335188>>. Acesso em: 18 set. 2017.

Considere que a corda é puxada pela equipe A com uma força horizontal de módulo 780 N e pela equipe B com uma força horizontal de módulo 720 N. Em dado instante, a corda arrebenta.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

A força resultante sobre a corda, no instante imediatamente anterior ao rompimento, tem módulo 60 N e aponta para a Os módulos das acelerações das equipes A e B, no instante imediatamente posterior ao rompimento da corda, são, respectivamente,, supondo que cada equipe tem massa de 300 kg.

- (A) esquerda – 2,5 m/s² e 2,5 m/s²
- (B) esquerda – 2,6 m/s² e 2,4 m/s²
- (C) esquerda – 2,4 m/s² e 2,6 m/s²
- (D) direita – 2,6 m/s² e 2,4 m/s²
- (E) direita – 2,4 m/s² e 2,6 m/s²

04. Considere as afirmações abaixo, sobre o sistema Terra-Lua.

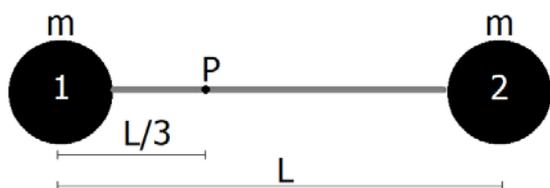
- I - Para acontecer um eclipse lunar, a Lua deve estar na fase Cheia.
- II - Quando acontece um eclipse solar, a Terra está entre o Sol e a Lua.
- III - Da Terra, vê-se sempre a mesma face da Lua, porque a Lua gira em torno do próprio eixo no mesmo tempo em que gira em torno da Terra.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: O enunciado a seguir refere-se às questões 05 e 06.

A figura abaixo representa duas esferas, 1 e 2, de massas iguais a m , presas nas extremidades de uma barra rígida de comprimento L e de massa desprezível. O sistema formado é posto a girar com velocidade angular constante em torno de um eixo, perpendicular à página, que passa pelo ponto P.



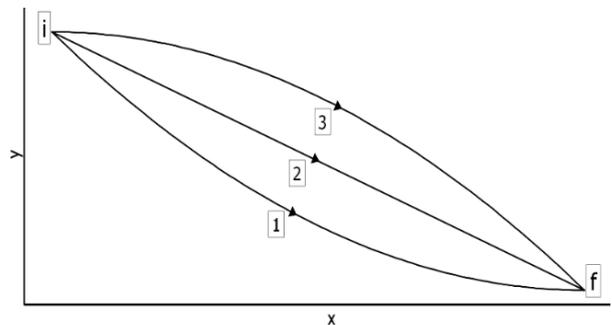
05. Sendo v_i a velocidade tangencial da esfera i ($i=1,2$) e F_i a força centrípeta nela resultante, as razões v_1/v_2 e F_1/F_2 entre os módulos dos respectivos vetores são, nessa ordem,

- (A) $1/3$ e $1/2$.
- (B) $1/2$ e $1/4$.
- (C) $1/2$ e $1/2$.
- (D) $1/2$ e $3/2$.
- (E) $3/2$ e $1/2$.

06. Em relação ao eixo de rotação em P, o centro de massa do sistema descreve uma trajetória circular de raio

- (A) $L/2$.
- (B) $L/3$.
- (C) $L/4$.
- (D) $L/6$.
- (E) $L/9$.

07. A figura mostra três trajetórias, 1, 2 e 3, através das quais um corpo de massa m , no campo gravitacional terrestre, é levado da posição inicial i para a posição final f , mais abaixo.

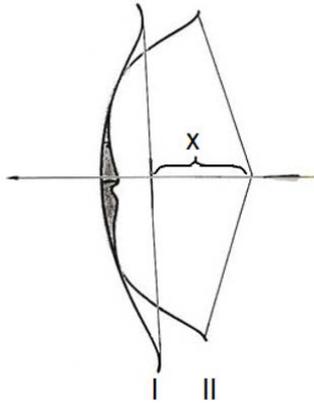


Sejam W_1 , W_2 e W_3 , respectivamente, os trabalhos realizados pela força gravitacional nas trajetórias mostradas.

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente os trabalhos realizados.

- (A) $W_1 < W_2 < W_3$
- (B) $W_1 < W_2 = W_3$
- (C) $W_1 = W_2 = W_3$
- (D) $W_1 = W_2 > W_3$
- (E) $W_1 > W_2 > W_3$

08. O uso de arco e flecha remonta a tempos anteriores à história escrita. Em um arco, a força da corda sobre a flecha é proporcional ao deslocamento x , ilustrado na figura abaixo, a qual representa o arco nas suas formas relaxada I e distendida II.



Uma força horizontal de 200 N, aplicada na corda com uma flecha de massa $m = 40$ g, provoca um deslocamento $x = 0,5$ m. Supondo que toda a energia armazenada no arco seja transferida para a flecha, qual a velocidade que a flecha atingiria, em m/s, ao abandonar a corda?

- (A) 5×10^3 .
 (B) 100.
 (C) 50.
 (D) 5.
 (E) $10^{1/2}$.

09. Considere as três afirmações abaixo.

- I - Em qualquer processo de colisão entre dois objetos, a energia cinética total e a quantidade de movimento linear total do sistema são quantidades conservadas.
 II - Se um objeto tem quantidade de movimento linear, então terá energia mecânica.
 III - Entre dois objetos de massas diferentes, o de menor massa jamais terá quantidade de movimento linear maior do que o outro.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas III.
 (D) Apenas I e II.
 (E) I, II e III.

10. A figura I representa um corpo metálico maciço, suspenso no ar por um dinamômetro, que registra o valor 16 N.

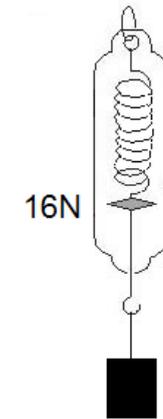


Figura I

- A figura II representa o mesmo corpo totalmente submerso na água, e o dinamômetro registra 14 N.

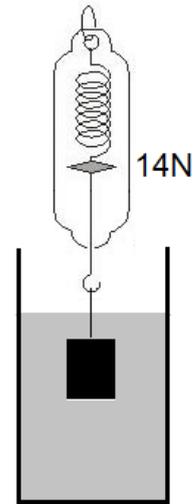


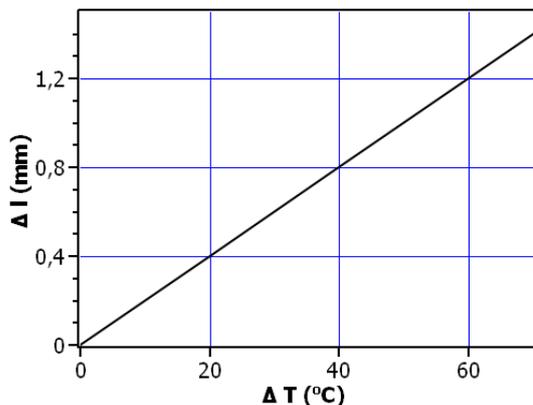
Figura II

Desprezando o empuxo do ar e considerando a densidade da água $\rho_a = 1,0 \times 10^3$ kg/m³ e a aceleração da gravidade $g = 10$ m/s², o volume e a densidade do corpo são, respectivamente,

- (A) $2,0 \times 10^{-4}$ m³ e $10,0 \times 10^3$ kg/m³.
 (B) $2,0 \times 10^{-4}$ m³ e $8,0 \times 10^3$ kg/m³.
 (C) $2,0 \times 10^{-4}$ m³ e $7,0 \times 10^3$ kg/m³.
 (D) $1,5 \times 10^{-3}$ m³ e $8,0 \times 10^3$ kg/m³.
 (E) $1,5 \times 10^{-3}$ m³ e $7,0 \times 10^3$ kg/m³.

11. Uma barra metálica de 1 m de comprimento é submetida a um processo de aquecimento e sofre uma variação de temperatura.

O gráfico abaixo representa a variação Δl , em mm, no comprimento da barra, em função da variação de temperatura ΔT , em $^{\circ}\text{C}$.



Qual é o valor do coeficiente de dilatação térmica linear do material de que é feita a barra, em unidades $10^{-6} / ^{\circ}\text{C}$?

- (A) 0,2.
 (B) 2,0.
 (C) 5,0.
 (D) 20.
 (E) 50.
-
12. Uma quantidade de calor $Q = 56.100,0 \text{ J}$ é fornecida a 100 g de gelo que se encontra inicialmente a -10°C .

Sendo o calor específico do gelo $c_g = 2,1 \text{ J}/(\text{g}^{\circ}\text{C})$, o calor específico da água $c_a = 4,2 \text{ J}/(\text{g}^{\circ}\text{C})$ e o calor latente de fusão $C_L = 330,0 \text{ J/g}$, a temperatura final da água em $^{\circ}\text{C}$ é, aproximadamente,

- (A) 83,8.
 (B) 60,0.
 (C) 54,8.
 (D) 50,0.
 (E) 37,7.

13. A velocidade máxima do vento no furacão Irma em setembro/2017 chegou a 346 km/h, o que o classifica como um furacão de categoria 5.

Segundo um modelo teórico desenvolvido no MIT (Massachusetts Institute of Technology), um furacão pode ser tratado como uma máquina de calor de Carnot. A tempestade extrai calor do oceano tropical quente (água como fonte de calor) e converte parte do calor em energia cinética (vento).

Nesse modelo, a velocidade máxima $V_{\text{máx}}$ pode ser obtida da equação

$$V_{\text{máx}} = \sqrt{\left(\frac{T_{\text{oce}} - T_{\text{atm}}}{T_{\text{atm}}}\right) E}$$

Nessa equação, T_{oce} e T_{atm} são, respectivamente, a temperatura da superfície do oceano e a temperatura no nível do topo da nuvem a cerca de 12 a 18 km, ambas em K, e E corresponde à taxa de transferência de calor do oceano para a atmosfera.

Considere, no modelo, os seguintes processos.

- I - Diminuição da temperatura na superfície do oceano.
 II - Aumento na diferença de temperatura entre a superfície do oceano e o topo da nuvem na atmosfera.
 III - Diminuição na taxa de transferência de calor.

Quais processos contribuem para o aumento da velocidade máxima do vento em um furacão?

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas III.
 (D) Apenas I e II.
 (E) I, II e III.

14. Utilizados em diversas áreas de pesquisa, balões estratosféricos são lançados com seu invólucro impermeável parcialmente cheio de gás, para que possam suportar grande expansão à medida em que se elevam na atmosfera.

Um balão, lançado ao nível do mar, contém gás hélio à temperatura de $27\text{ }^{\circ}\text{C}$, ocupando um volume inicial V_i . O balão sobe e atinge uma altitude superior a 35 km, onde a pressão do ar é 0,005 vezes a pressão ao nível do mar e a temperatura é $-23\text{ }^{\circ}\text{C}$.

Considerando que o gás hélio se comporte como um gás ideal, qual é, aproximadamente, a razão V_f/V_i , entre os volumes final V_f e inicial V_i ?

- (A) 426.
(B) 240.
(C) 234.
(D) 167.
(E) 17.

15. Uma carga negativa Q é aproximada de uma esfera condutora isolada, eletricamente neutra. A esfera é, então, aterrada com um fio condutor. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Se a carga Q for afastada para bem longe enquanto a esfera está aterrada, e, a seguir, for desfeito o aterramento, a esfera ficará

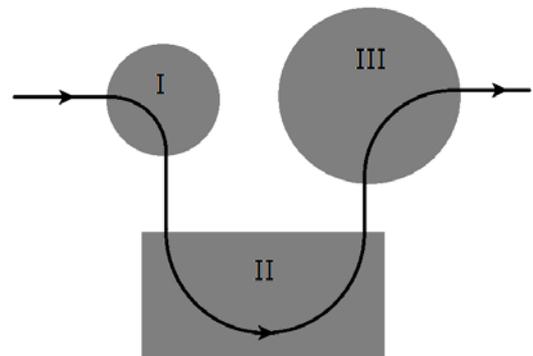
Por outro lado, se primeiramente o aterramento for desfeito e, depois, a carga Q for afastada, a esfera ficará

- (A) eletricamente neutra – positivamente carregada
(B) eletricamente neutra – negativamente carregada
(C) positivamente carregada – eletricamente neutra
(D) positivamente carregada – negativamente carregada
(E) negativamente carregada – positivamente carregada

16. Uma fonte de tensão cuja força eletromotriz é de 15 V tem resistência interna de $5\ \Omega$. A fonte está ligada em série com uma lâmpada incandescente e com um resistor. Medidas são realizadas e constata-se que a corrente elétrica que atravessa o resistor é de $0,20\text{ A}$, e que a diferença de potencial na lâmpada é de 4 V . Nessa circunstância, as resistências elétricas da lâmpada e do resistor valem, respectivamente,

- (A) $0,8\ \Omega$ e $50\ \Omega$.
(B) $20\ \Omega$ e $50\ \Omega$.
(C) $0,8\ \Omega$ e $55\ \Omega$.
(D) $20\ \Omega$ e $55\ \Omega$.
(E) $20\ \Omega$ e $70\ \Omega$.

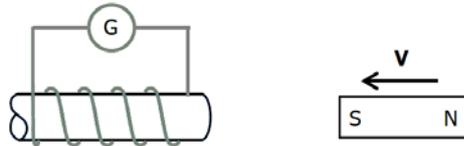
17. Na figura abaixo, está representada a trajetória de uma partícula de carga negativa que atravessa três regiões onde existem campos magnéticos uniformes e perpendiculares à trajetória da partícula.



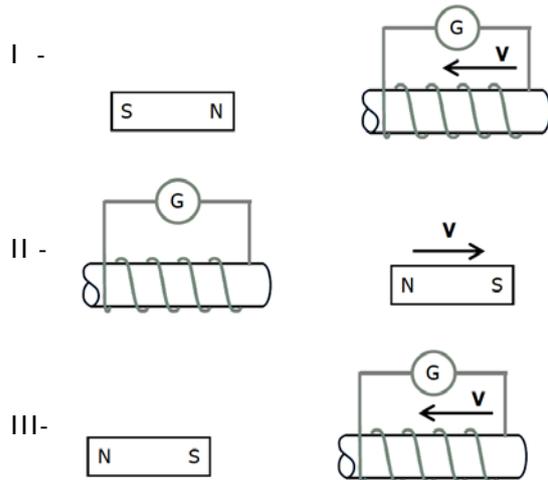
Nas regiões I e III, as trajetórias são quartos de circunferências e, na região II, a trajetória é uma semicircunferência. A partir da trajetória representada, pode-se afirmar corretamente que os campos magnéticos nas regiões I, II e III, em relação à página, estão, respectivamente,

- (A) entrando, saindo e entrando.
(B) entrando, saindo e saindo.
(C) saindo, saindo e entrando.
(D) entrando, entrando e entrando.
(E) saindo, entrando e saindo.

18. A figura abaixo representa um experimento em que um ímã está sendo aproximado com velocidade V de uma bobina em repouso, ligada em série com um galvanômetro G.



A seguir, três variantes do mesmo experimento estão representadas nas figuras I, II e III.



Assinale a alternativa que indica corretamente as variantes que possuem corrente elétrica induzida igual àquela produzida no experimento original.

- (A) Apenas I.
 (B) Apenas II.
 (C) Apenas III.
 (D) Apenas I e II.
 (E) I, II e III.
19. Um feixe de luz monocromática, propagando-se em um meio transparente com índice de refração n_1 , incide sobre a interface com um meio, também transparente, com índice de refração n_2 .

Considere θ_1 e θ_2 , respectivamente, os ângulos de incidência e de refração do feixe luminoso.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Haverá reflexão total do feixe incidente se e se o valor do ângulo de incidência for tal que

- (A) $n_1 < n_2$ - $\text{sen } \theta_1 < n_2/n_1$
 (B) $n_1 < n_2$ - $\text{sen } \theta_1 > n_2/n_1$
 (C) $n_1 = n_2$ - $\text{sen } \theta_1 = n_2/n_1$
 (D) $n_1 > n_2$ - $\text{sen } \theta_1 < n_2/n_1$
 (E) $n_1 > n_2$ - $\text{sen } \theta_1 > n_2/n_1$

-
20. Muitas pessoas não enxergam nitidamente objetos em decorrência de deformação no globo ocular ou de acomodação defeituosa do cristalino.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas dos enunciados a seguir, na ordem em que aparecem.

Para algumas pessoas a imagem de um objeto forma-se à frente da retina, conforme ilustrado na figura I abaixo. Esse *defeito de visão* é chamado de , e sua correção é feita com lentes

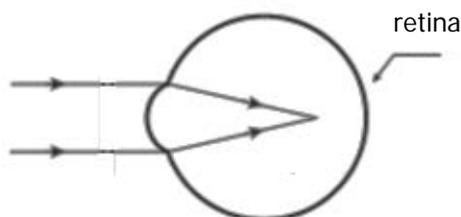


Figura I

Em outras pessoas, os raios luminosos são interceptados pela retina antes de se formar a imagem, conforme representado na figura II abaixo. Esse *defeito de visão* é chamado de , e sua correção é feita com lentes

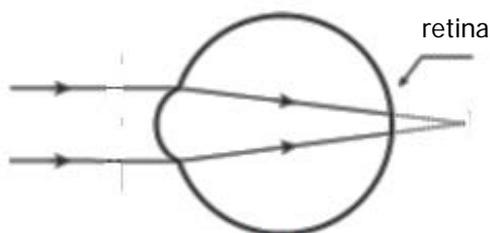


Figura II

- (A) presbiopia – divergentes – hipermetropia – convergentes
(B) presbiopia – divergentes – miopia – convergentes
(C) hipermetropia – convergentes – presbiopia – divergentes
(D) miopia – convergentes – hipermetropia – divergentes
(E) miopia – divergentes – hipermetropia – convergentes

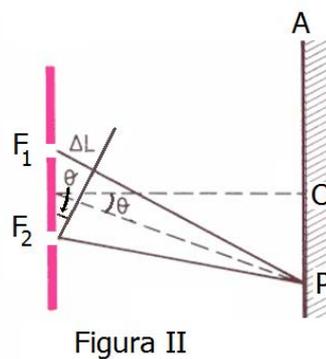
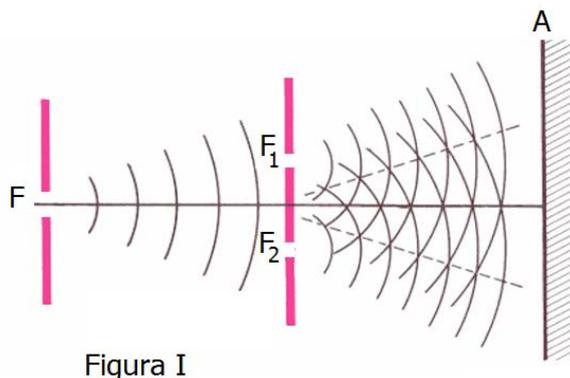
-
21. Existe uma possibilidade de mudar a frequência de uma onda eletromagnética por simples reflexão. Se a superfície refletora estiver em movimento de aproximação ou afastamento da fonte emissora, a onda refletida terá, respectivamente, frequência maior ou menor do que a onda original.

Esse fenômeno, utilizado pelos radares (RaDAR é uma sigla de origem inglesa: *Radio Detection And Ranging*), é conhecido como efeito

- (A) Doppler.
(B) Faraday.
(C) Fotoelétrico.
(D) Magnus.
(E) Zeeman.

22. A figura I, abaixo, representa esquematicamente o experimento de Young. A luz emitida pela fonte F, ao passar por dois orifícios, dá origem a duas fontes de luz F_1 e F_2 , idênticas, produzindo um padrão de interferência no anteparo A. São franjas de interferência, compostas de faixas claras e escuras, decorrentes da superposição de ondas que chegam no anteparo.

A figura II, abaixo, representa dois raios de luz que atingem o anteparo no ponto P. A onda oriunda do orifício F_1 percorre uma distância maior que a onda proveniente do orifício F_2 . A diferença entre as duas distâncias é ΔL .



Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Se, no ponto P, há uma franja escura, a diferença ΔL deve ser igual a um número de comprimentos de onda.

No ponto central O, forma-se uma franja decorrente da interferência das ondas.

- (A) inteiro – escura – destrutiva
- (B) inteiro – escura – construtiva
- (C) inteiro – clara – construtiva
- (D) semi-inteiro – escura – destrutiva
- (E) semi-inteiro – clara – construtiva

23. As forças que se observam na natureza podem ser explicadas em termos de quatro interações fundamentais.

Na primeira coluna do quadro abaixo, estão listadas as quatro interações fundamentais; na segunda, exemplos de fenômenos que se observam na natureza.

1 - Força gravitacional	(a) Decaimento beta
2 - Força eletromagnética	(b) Coesão do núcleo atômico
3 - Força nuclear forte	(c) Marés
4 - Força nuclear fraca	(d) Estabilidade do átomo

Assinale a alternativa que associa corretamente as interações fundamentais, mencionadas na primeira coluna, aos respectivos exemplos, listados na segunda.

- (A) 1(c) – 2(b) – 3(a) – 4(d)
- (B) 1(c) – 2(d) – 3(a) – 4(b)
- (C) 1(c) – 2(d) – 3(b) – 4(a)
- (D) 1(a) – 2(b) – 3(c) – 4(d)
- (E) 1(a) – 2(d) – 3(b) – 4(c)

24. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Quando um núcleo de urânio $^{238}\text{U}_{92}$ absorve um nêutron, forma-se o núcleo $^{239}\text{U}_{92}$, que é radioativo com meia-vida de 24 minutos.

Núcleos de urânio $^{239}\text{U}_{92}$ emitem radiação, transformando-se em núcleos de netúnio $^{239}\text{Np}_{93}$. Esse isótopo de netúnio também é radioativo com meia-vida de 2,3 dias.

Ao emitirem radiação, os núcleos de netúnio $^{239}\text{Np}_{93}$ transformam-se em núcleos de plutônio $^{239}\text{Pu}_{94}$, cuja meia-vida é cerca de 24.000 anos.

- (A) $\alpha - \beta$
- (B) $\alpha - \gamma$
- (C) $\beta - \alpha$
- (D) $\beta - \beta$
- (E) $\beta - \gamma$

25. Dilatação temporal e contração espacial são conceitos que decorrem da

- (A) Teoria Especial da Relatividade.
- (B) Termodinâmica.
- (C) Mecânica Newtoniana.
- (D) Teoria Atômica de Bohr.
- (E) Mecânica Quântica.

LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA

26. Leia o segmento abaixo, retirado do *Sermão da Sexagésima*, de Padre Antônio Vieira, e assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

Supostas estas duas demonstrações; suposto que o fruto e efeitos da palavra de Deus, não fica, nem por parte de Deus, nem por parte dos ouvintes, segue-se por consequência clara que fica por parte do pregador. E assim é. Sabeis, cristãos, por que não faz fruto a palavra de Deus? Por culpa dos pregadores. Sabeis, pregadores, por que não faz fruto a palavra de Deus? Por culpa nossa. [...] Mas como em um pregador há tantas qualidades, e em uma pregação tantas leis, e os pregadores podem ser culpados em todas, em qual consistirá esta culpa? No pregador podem-se considerar cinco circunstâncias:

- (A) a pessoa, a ciência, o Evangelho, a oratória, os cânticos
- (B) Deus, a fé, a matéria, o estilo, a voz
- (C) Deus, a fé, o Evangelho, a oratória, os cânticos
- (D) a pessoa, a fé, o Evangelho, o estilo, os cânticos
- (E) a pessoa, a ciência, a matéria, o estilo, a voz

-
27. No bloco superior abaixo, estão listados os movimentos literários brasileiros; no inferior, características desses movimentos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - Arcadismo
- 2 - Parnasianismo
- 3 - Simbolismo

- () Representa um afastamento dos problemas sociais brasileiros, seguindo uma estética rígida.
- () Surge na periferia intelectual brasileira: Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- () Recupera o padrão estético clássico, fazendo ressurgir a epopeia.
- () Busca transfigurar a condição humana, dando-lhe horizontes transcendentais.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 1 – 3 – 2.
- (B) 1 – 3 – 2 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1 – 3.
- (D) 2 – 3 – 3 – 1.
- (E) 3 – 1 – 3 – 2.

28. Sobre autores do Naturalismo brasileiro, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () Em *A carne*, de Júlio Ribeiro, faz-se presente a tensão entre intelectualidade e desejo sexual, em especial no corpo da protagonista Lenita.
- () Em *Bom-crioulo*, de Adolfo Caminha, há o relacionamento homossexual entre o escravo fugido Amaro e o marinheiro branco Aleixo.
- () Em *O Ateneu*, de Raul Pompéia, há denúncia de preconceito sofrido pelo menino negro Sérgio, no colégio interno onde estuda.
- () Em *O mulato*, de Aluísio Azevedo, o casal formado pelo "mulato" Raimundo e por sua prima branca Ana Rosa é bem aceito pelos demais personagens do romance.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

29. Leia o trecho final de *O cortiço*.

A negra, imóvel, cercada de escamas e tripas de peixe, com uma das mãos espalmada no chão e com a outra segurando a faca de cozinha, olhou aterrada para eles, sem pestanejar.

Os policiais, vendo que ela se não despachava, desembainharam os sabres. Bertoleza então, erguendo-se com ímpeto de anta bravia, recuou de um salto e, antes que alguém conseguisse alcançá-la, já de um só golpe certo e fundo rasgara o ventre de lado a lado.

E depois embarcou para a frente, rugindo e esfocinhando moribunda numa lameira de sangue.

João Romão fugira até ao canto mais escuro do armazém, tapando o rosto com as mãos.

Nesse momento parava à porta da rua uma carruagem. Era uma comissão de abolicionistas que vinha, de casaca, trazer-lhe respeitosamente o diploma de sócio benemérito.

Ele mandou que os conduzissem para a sala de visitas.

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho.

- I - O narrador em terceira pessoa aproxima-se de Bertoleza, assumindo seu ponto de vista para desmascarar o falso abolicionismo de João Romão; ao mesmo tempo, mantém-se distante dela ao descrevê-la com traços animalescos.
- II - A morte terrível de Bertoleza destoa do andamento geral do romance, marcado pelo lirismo da narração, característica naturalista presente no texto de Aluísio Azevedo.
- III- A última frase do trecho sugere que João Romão receberá a comissão a despeito do fim de Bertoleza, em uma alegoria do Brasil: abolicionista na sala de visitas, escravocrata na cozinha.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões **30** e **31** referem-se aos poemas de Fernando Pessoa.

30. Leia as seguintes afirmações sobre os poemas "Autopsicografia" e "Isto".

- I - Em ambos os poemas, são apresentados os princípios de Pessoa para a construção da poesia, constituindo-se como "arte poética".
- II - Nos dois poemas, não há referência à figura do leitor.
- III- Em ambos os poemas, o sujeito lírico admite construir sua poética inventando e falseando.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

31. Assinale a alternativa correta sobre o poema VI, de *Chuva oblíqua*.

- (A) O poema é escrito em versos brancos e livres, constituindo um exemplo do interseccionismo de Pessoa.
- (B) O poema apresenta a temática da infância como o tempo da felicidade.
- (C) O sujeito lírico apresenta-se eufórico, festivo e satisfeito.
- (D) O sujeito lírico recorda a infância em preto e branco.
- (E) O sujeito lírico sente a multidão no teatro como a possibilidade de encontrar a felicidade.

32. Leia o trecho da crônica *O vestuário feminino*, de Júlia Lopes de Almeida (1862-1934).

É uma esquisitice muito comum entre senhoras intelectuais, envergarem paletó, colete e colarinho de homem, ao apresentarem-se em público, procurando confundir-se, no aspecto físico, com os homens, como se lhes não bastassem as aproximações igualitárias do espírito.

Esse desdém da mulher pela mulher faz pensar que: ou as doutoras julgam, como os homens, que a mentalidade da mulher é inferior, e que, sendo elas exceção da grande regra, pertencem mais ao sexo forte, do que do nosso, frágilimo; ou que isso revela apenas pretensão de despreensão.

Seja o que for, nem a moral nem a estética ganham nada com isso. Ao contrário; se uma mulher triunfa da má vontade dos homens e das leis, dos preconceitos do meio e da raça, todas as vezes que for chamada ao seu posto de trabalho, com tanta dor, tanta esperança, e tanto susto adquirido, deve ufanar-se em apresentar-se como mulher. Seria isso um desafio?

Não; naturalíssimo pareceria a toda a gente que uma mulher se apresentasse em público como todas as outras. [...]

Os colarinhos engomados, as camisas de peito chato, dão às mulheres uma linha pouco sinuosa, e contrafeita, porque é disfarçada. [...]

Nas cidades, sobre o asfalto das ruas ou o saibro das alamedas, não sabe a gente verdadeiramente para que razão apelar, quando vê, cingidas a corpos femininos, essas *toilettes* híbridas, compostas de saias de mulher, coletes e paletós de homem... Nem tampouco é fácil de perceber o motivo por que, em vez da fita macia, preferem essas senhoras especar o pescoço num colarinho lustrado a ferro, e duro como um papelão!

Considere as seguintes afirmações sobre o trecho.

- I - A crônica, publicada em 1906, registra as exigências que uma sociedade patriarcal impõe a mulheres que circulam no âmbito público.
- II - A crônica apresenta um chamado para que mulheres de atuação pública – espaço majoritariamente masculino – mantenham características convencionadas como femininas, em especial no vestuário.
- III- A autora, ao falar do vestuário feminino, está tratando também de meio, raça e gênero, temas estruturantes do debate literário no final do século XIX, início do XX.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas II.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

33. Leia as seguintes afirmações sobre os romances *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, e *Diário da queda*, de Michel Laub.

- I - Os dois romances são narrados em primeira pessoa, como processo de compreensão do vivido.
- II - Os dois narradores apresentam uma relação amorosa com esposa e filhos, reproduzindo a tradição familiar.
- III- O balanço final dos narradores de cada romance demonstra grande aprendizado, a partir das experiências vividas, repleto de esperança e de otimismo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

34. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos de alguns romances, representantes do Romance de 30 no Brasil; no inferior, o enredo central desses romances.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - *A bagaceira*, de José Américo de Almeida.
- 2 - *O quinze*, de Rachel de Queiroz.
- 3 - *Menino de engenho*, de José Lins do Rego.
- 4 - *Os ratos*, de Dyonélio Machado.
- 5 - *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.

- () Os retirantes sertanejos Valentim Pereira, Soledade, sua filha, e Pirunga, um agregado, buscam, durante uma terrível seca, abrigo no engenho de Dagoberto Marcão.
- () Carlos de Melo narra suas memórias de infância na fazenda Santa Rosa, apresentando o avô, as tias e os “moleques da bagaceira”.
- () Família de retirantes foge da seca em direção ao sul do Brasil, rumo a uma cidade grande, onde há trabalho para o pai e escola para os filhos.
- () Funcionário público, endividado com o leiteiro, perambula pela cidade em busca do dinheiro para saldar sua dívida.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 1 – 5 – 2.
- (B) 2 – 4 – 1 – 3.
- (C) 1 – 3 – 5 – 4.
- (D) 5 – 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 1 – 4 – 2.

35. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o episódio "O sobrado", do romance *O continente*, de Erico Verissimo.

- () O contexto histórico é o desfecho da Guerra dos Farrapos entre republicanos e federalistas, iniciada em 1890.
- () O episódio ocupa três dias de junho de 1895.
- () A divisão em 7 capítulos intercalados estabelece um contraponto temporal e estrutural com os demais capítulos do romance.
- () O jogo entre vida e morte, que marca toda a trilogia, já se estabelece aqui a partir de objetos, como a tesoura e o punhal.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – V – V.
- (D) V – F – V – V.
- (E) F – F – V – F.

36. Sobre o gênero canção popular brasileira, conforme vem sendo proposto nas leituras obrigatórias do concurso vestibular, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () A letra da canção só pode ser analisada em sua complexidade, se aproximada à poesia clássica, já que a melodia é aspecto acessório na composição do gênero canção popular.
- () A canção, assemelhada ao teatro, é gênero de performance, o que a diferencia de outros gêneros literários como o romance ou o conto.
- () A canção define-se pela articulação entre letra, melodia, harmonia e acompanhamento rítmico, sendo a indissociabilidade entre texto e música uma das potências do gênero.
- () A canção, na experiência brasileira, tem papel fundamental na formação das sensibilidades, visto que é gênero com circulação em ambientes letrados e não letrados.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – V.
- (B) V – F – F – F.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

37. Assinale a alternativa correta sobre o disco *Elis & Tom*.

- (A) O disco enquadra-se na categoria canção de protesto, estética dominante nos anos 1970, quando artistas brasileiros marcaram posição contrária à ditadura civil-militar instaurada no país.
- (B) O disco, à semelhança de *Tropicália ou Panis et Circencis*, apresenta-se como um manifesto vanguardista em que cada canção rompe com a música tradicional brasileira; nesse sentido, é visível nele a influência da antropofagia modernista.
- (C) Os compositores dão ênfase especial ao conteúdo político das letras, deixando a forma cancional em segundo plano; trata-se de disco de intervenção no debate público dos anos 1970.
- (D) O disco, lançado em 1974, configura-se como álbum de excelência da música popular brasileira; reúne composições de Tom Jobim, algumas em parceria com Vinícius de Moraes e Chico Buarque, e interpretações de Elis Regina.
- (E) O disco reúne canções de amor compostas por Elis Regina e Tom Jobim, enquanto viviam exilados em Londres pela ditadura civil-militar brasileira.

38. Considere as afirmações abaixo, sobre a canção *Águas de março* – composição de Antonio Carlos Jobim, interpretação dele e de Elis Regina – que integra o álbum *Elis & Tom*.

- I - A letra, a melodia e a interpretação de Elis Regina e Tom Jobim estão marcadas unilateralmente pela melancolia e pelo pessimismo sintomáticos do momento histórico autoritário em que a canção foi composta.
- II - A canção assume um viés claramente narrativo em que o sujeito cancional apresenta sua rotina de trabalho em ambiente rural.
- III- A letra da canção está estruturada na repetição de sentenças afirmativas; fragmentada, a letra mobiliza substantivos do mundo natural que rimam entre si e formam pares antitéticos.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

39. Sobre a peça *Gota d'Água: uma tragédia brasileira*, de Chico Buarque e Paulo Pontes, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () Paulo Pontes e Chico Buarque, no texto de apresentação à peça de 1975, criticam a experiência capitalista do “milagre econômico” brasileiro e conclamam a intelectualidade a aproximar-se do povo, inscrevendo o drama na vertente nacional popular do período.
- () Algumas das canções hoje clássicas de Chico Buarque e Paulo Pontes integram a peça como a que dá título ao texto – *Gota d'Água* – e *Basta um dia*, ambas interpretadas por Bibi Ferreira na montagem original.
- () *Gota d'Água*, embora ambientada no subúrbio carioca, atualiza *Medeia*, texto clássico de Eurípedes, mantendo a linguagem elevada da tragédia grega.
- () O desfecho da peça de Chico Buarque e Paulo Pontes não segue o texto da tragédia de Eurípedes: Joana e Jasão se reconciliam e vivem em harmonia com os filhos.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
- (B) V – F – V – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) V – V – F – F.
- (E) F – F – V – V.

40. Considere as seguintes afirmações sobre as escritoras Carolina Maria de Jesus e Clarice Lispector e sobre suas obras.

- I - Carolina Maria de Jesus (1914 – 1977) e Clarice Lispector (1920 – 1977) pertencem à mesma geração cronológica, mas não tiveram a mesma trajetória no campo literário, dada a diferença de classe e raça.
- II - *Quarto de despejo*, publicado em 1960, é o testemunho, em primeira pessoa, de Carolina Maria de Jesus sobre sua vida de miséria em uma favela paulista. Editado por Audálio Dantas, está presente no livro a tensão entre a linguagem dominada por Carolina e aquela que, para ela, seria a linguagem literária.
- III- Clarice Lispector, em *A hora da estrela* (1977), cria uma personagem, Macabéa, que narra, em primeira pessoa, as dificuldades de sua vida de empregada doméstica e moradora de uma favela carioca.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

-
41. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos dos romances de Carolina Maria de Jesus e de Clarice Lispector; no inferior, trechos desses romances.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1 - *Quarto de despejo*

2 - *A hora da estrela*

- () Ela me incomoda tanto que fiquei oco. Estou oco desta moça. E ela tanto mais me incomoda quanto menos reclama. [...] Como me vingar? Ou melhor, como me compensar? Já sei: amando meu cão que tem mais comida do que a moça. Por que ela não reage? Cadê um pouco de fibra? Não, ela é doce e obediente.
- () Achei um saco de fubá no lixo e trouxe para dar ao porco. Eu já estou tão habituada com as latas de lixo, que não sei passar por elas sem ver o que há dentro. [...] Ontem eu li aquela fábula da rã e a vaca. Tenho a impressão que sou rã. Queria crescer até ficar do tamanho da vaca.
- () A vida é igual um livro. Só depois de ter lido é que sabemos o que encerra. E nós quando estamos no fim da vida é que sabemos como a nossa vida decorreu. A minha, até aqui, tem sido preta. Preta é a minha pele. Preto é o lugar onde eu moro.
- () “Una Furtiva Lacrima” fora a única coisa belíssima na sua vida. [...] Era a primeira vez que chorava, não sabia que tinha tanta água nos olhos. [...] Não chorava por causa da vida que levava: porque, não tendo conhecido outros modos de viver, aceitara que com ela era “assim”. Mas também creio que chorava porque, através da música, adivinhava talvez que havia outros modos de sentir.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 2 – 1.
(B) 2 – 1 – 1 – 2.
(C) 2 – 1 – 2 – 1.
(D) 1 – 2 – 1 – 2.
(E) 1 – 1 – 2 – 2.

-
42. Sobre o livro *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus, assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações.

- () A história, estruturada em forma de diário, abarca cinco anos da vida de Carolina, que, segundo a narradora, suporta sua rotina de fome e violência através da escrita.
- () A autora produz uma narrativa de grande potência, apesar dos desvios gramaticais presentes no texto.
- () A narradora reflete sobre desigualdade social e racismo. A força do texto está no depoimento de quem sente essas mazelas no corpo e ainda assim se apresenta como voz vigorosa e propositiva.
- () O livro, relato atípico na tradição literária brasileira, nunca obteve sucesso editorial, permanecendo esquecido até os dias de hoje.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
(B) V – F – V – V.
(C) V – F – F – V.
(D) V – V – V – F.
(E) F – V – V – V.

43. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas dos trechos abaixo, adaptados de *A hora da estrela*, de Clarice Lispector.

Proponho-me a que não seja complexo o que escreverei, embora obrigado a usar as palavras que vos sustentam. A história – determino com falso livre-arbitrio – vai ter uns sete personagens e eu sou um dos mais importantes deles, é claro. Eu, Relato antigo, este, pois não quero ser modernoso e inventar modismos à guisa de originalidade. Assim é que experimentarei contra os meus hábitos uma história com começo, meio e “gran finale” seguido de silêncio e de chuva caindo. [...]
..... trabalhava de operário numa metalúrgica e ela nem notou que ele não se chamava de “operário” e sim de “metalúrgico”. ficava contente com a posição social dele porque também tinha orgulho de ser datilógrafa, embora ganhasse menos de um salário mínimo. Mas eles eram alguém no mundo. “Metalúrgico e datilógrafa” formavam um casal de classe.

- (A) Rodrigo S. M. – Olímpico de Jesus – Macabéa
(B) Raimundo Silveira – Rodrigo S. M. – Macabéa
(C) Clarice Lispector – Olímpico de Jesus – Macabéa
(D) Rodrigo S. M. – Olímpico de Jesus – Carlota
(E) Raimundo Silveira – Rodrigo S. M. – Glória

44. No bloco superior abaixo, estão listados os títulos de alguns contos do livro *Morangos mofados*, de Caio Fernando Abreu; no inferior, aspectos e/ou temas relacionados aos contos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

- 1 - Pela passagem de uma grande dor
2 - Além do ponto
3 - Os companheiros (Uma história embaraçada)
4 - Luz e sombra
5 - Pera, uva ou maçã?
- () Amigos reúnem-se em ambiente sombrio, que é invadido por morcegos.
() Narrador apresenta uma conversa telefônica entre um amigo e uma amiga.
() Psicanalista narra as sessões com uma paciente, que ocorrem todas as segundas e quintas, às 17h.
() Narrador, caminhando na chuva, conta sua angústia e sua expectativa em direção ao encontro de outro sujeito.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 1 – 5 – 2.
(B) 2 – 4 – 5 – 3.
(C) 1 – 3 – 2 – 5.
(D) 5 – 2 – 3 – 1.
(E) 3 – 1 – 5 – 2.

45. Leia o poema “Um dia, de repente”, escrito pela poeta porto-alegrense Lara de Lemos (1923-2010).

Um dia, de repente,
arrastam-nos à força
para um lugar incerto.

Um dia, de repente,
desnadam-nos impudica/
mente.

Um dia, de repente,
é o duro frio
do escuro catre.

Um dia, de repente,
somos apenas um ser vivo:
verde ou gente?

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

- I - O poema recupera o episódio de encarceramento, ocorrido com Lara de Lemos, durante a ditadura civil-militar no Brasil.
II - O poema é construído na primeira pessoa do plural, reforçando a solidariedade do sujeito lírico com todos que viveram a mesma situação.
III - A repetição de “Um dia, de repente” revive a arbitrariedade das prisões e da tortura.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

46. Leia a crônica *Ovo frito*, de Rubem Alves (1933-2014).

Gosto muito de ovo. Ovo frito. Ovo escaldado, com pão torrado. Coisa boba, o fato é que comecei a pensar sobre as razões por que gosto de ovo. Lembrei-me... Meu pai era viajante. Passava a semana fora de casa. Voltava às sextas-feiras, no trem das oito. Noite escura, o trem das oito vinha apitando na curva, resfolegando de cansado, expelindo enxames de vespas vermelhas, chamuscava uma paineira, entrava na reta, passava a dez metros da nossa casa, todos nós estávamos lá, o pai com a cabeça de fora, sorrindo, e todos corríamos para a estação. Ele vinha com fome e sujo. Água quente não havia. Mas não tinha importância. Da leitura do Evangelho havíamos aprendido de Jesus, no lava-pés, que quem está com os pés limpos tem o corpo inteiro limpo. A coisa, então, era lavar os pés. E esse era o costume geral lá em Minas. Minha mãe esquentava água no fogão de lenha, punha numa bacia e eu lavava os pés do meu pai. Depois de limpo, ele se assentava à mesa e o que tinha para comer era sempre a mesma coisa: arroz, feijão, molho de tomate e cebola, ovo frito e pão. Ele me punha assentado ao joelho e comia junto. Ah, como é gostoso comer pão ensopado no molho de tomate, pão lambuzado no amarelo mole do ovo! Era um momento de felicidade. Nunca me esqueci. Acho que quando enfio o pão no amarelo mole do ovo eu volto àquela cena da minha infância. Os poetas, somente os poetas, sabem que um ovo é muito mais que um ovo...

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a crônica.

- () Defende a importância de comer ovos.
- () Relata que o trem em que o pai chegava trazia também criadores de vespas.
- () Mostra que lavar os pés antes das refeições era um hábito importante, quase sagrado.
- () Apresenta a memória como elemento essencial para a literatura.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – F – V.
- (E) F – F – V – F.

Instrução: As questões **47** e **48** referem-se ao romance *Diário da queda*, de Michel Laub.

47. Assinale a alternativa correta sobre o romance.

- (A) O romance apresenta estrutura de diário com datas e locais precisos.
- (B) O narrador pertence a uma família de tradição judaica, o que marca fortemente sua relação com o pai e sua concepção de mundo.
- (C) O narrador conta sua experiência de estudar em uma escola não judaica, onde conhece João, que se torna seu melhor amigo.
- (D) O acidente que acontece com João, na festa de aniversário de 13 anos do narrador, marca a vida de ambos.
- (E) A mãe do narrador é uma vaga lembrança, pois ela morreu antes dos 40 anos.

48. Considere as seguintes afirmações sobre o romance.

- I - O diário escrito pelo narrador desdobra-se em três confissões geracionais: memórias do avô, do pai e do filho.
- II - O título do romance permite múltiplas interpretações da palavra “queda”: o suicídio do avô, o incidente com João, o alcoolismo do narrador, a doença do pai.
- III- Os acontecimentos históricos da Shoah marcam a trajetória e o relato do narrador, apontando para a complexidade da tradição judaica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões 49 e 50 referem-se ao romance *a máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe.

49. Assinale a alternativa correta sobre o romance.

- (A) Antônio Silva, aos 84 anos, narra a própria história, com precisão e linearidade.
- (B) Antônio, após a morte da esposa Laura, é internado em um lar para idosos, ao qual se adapta rapidamente.
- (C) A relação de Antônio com os filhos, Ricardo e Elisa, estreita-se depois da morte de Laura.
- (D) Um incêndio no andar de cima fecha o Lar da Feliz Idade temporariamente.
- (E) Antônio cria, com Pereira, Cristiano Silva, Anísio Franco, João Esteves e Américo Setembro, laços de amizade e companheirismo.

50. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o romance.

- () O pano de fundo histórico da narrativa é a ditadura salazarista, que durou quatro décadas em Portugal.
- () O Lar da Feliz Idade presentifica o tema da velhice, em uma sociedade que busca a longevidade, mas não sabe o que fazer com os velhos.
- () O romance dialoga com obras de autores portugueses, como Fernando Pessoa e José Saramago.
- () Antônio Silva constrói a própria narrativa, sugerindo, por vezes, estar escrevendo um livro.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – V – V.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – F – V – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – F – V – F.

ESPANHOL

Instrução: As questões 51 a 58 referem-se ao texto abaixo.

Graffiti

01. Porque el mundo es un letrero y la mirada
02. no sabe descifrar sus instrucciones.
03. Un letrero debajo de la lluvia
04. con la tinta borrosa:
05. la palabra "césped" cayendo al hormiguero,
06. la palabra "pisar" cubierta de inscripciones;
07. y los demás quién sabe,
08. lejos,
09. como una carta de amor
10. escrita en el aire con los labios.

11. El mundo es una canción
12. que se pierde en la radio sin que nadie la
13. extrañe.
14. La moneda que frotaste en tus manos de niño
15. hasta que fuiste a la tienda y te dijeron
16. que ya no tenía valor porque no tenía dibujos.

17. El mundo es una esfera,
18. un escritorio y mucho polvo,
19. un calendario con los días decapitados;
20. sábados largos como una carretera
21. por donde se camina mientras pasan coches
22. rápidos,
23. lunes y miércoles de cinta en el zapato
24. como si no hubiera ya bastantes nudos.

25. El mundo es un letrero sin vocales,
26. un árbol que florece detrás de la pared,
27. una fruta que nunca madura en nuestros
28. patios.

29. El mundo es nada más
30. este decir
31. y decir
32. y decir
33. que no se escucha.
34. Que hablen más fuerte, por favor.

HERBERT, Julián. *Album Iscarlote*. México, D.F.: Editorial Era, 2013.

51. A ideia central do poema é

- (A) criticar a interpretação por vezes equivocada que as pessoas fazem do mundo em que vivemos.
- (B) exaltar o amor como a única saída possível em um mundo onde não há respeito.
- (C) afirmar que o trabalho é a tarefa mais importante na vida das pessoas.
- (D) ofender o sistema econômico vigente no mundo atual.
- (E) defender a conservação ambiental como forma de preservar o mundo.

52. Considere as seguintes afirmações sobre o texto.

- I - O eu lírico afirma que o mundo se encontra em um estágio que não precisa ser consertado.
- II - O eu lírico defende que a salvação para um mundo melhor está no trabalho árduo.
- III - O eu lírico convoca a sociedade a gritar mais alto para que seja escutada, já que se fala muito e se ouve pouco.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

53. Considere as seguintes afirmações sobre regra de formação de plural em língua espanhola.

I - A palavra **instrucciones** (l. 02) segue a regra de incluir **ES** em palavras que terminam com consoantes.

II - A palavra **lejos** (l. 08) segue a regra de incluir **S** em palavras que terminam com vogais.

III - A palavra **bastantes** (l. 24) não tem singular.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

54. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo.

() **césped** (l. 05), em português, significa **grama**.

() a palavra **quién**, na frase **Y los demás, quién sabe** (l. 07), é acentuada porque se trata de uma pergunta implícita.

() o verbo **extrañar**, na frase **que se pierde en la radio sin que nadie la extrañe** (l. 12-13), significa, em português, **censurar**.

() a frase **lunes y miércoles de cinta en el zapato** (l. 23) representa o trabalho em dias úteis, de segunda a sexta.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) F – V – V – F.

55. O verbo **frotaste** (l. 14) poderia ser substituído por

- (A) has frotado.
- (B) frotara.
- (C) froté.
- (D) hayáis frotado.
- (E) hubiéramos frotado.

56. A imagem contida na frase **un escritorio y mucho polvo** (l. 18) faz referência a um lugar

- (A) grande.
- (B) paradisíaco.
- (C) limpo.
- (D) abandonado.
- (E) acolhedor.

57. A melhor tradução para a frase **sábados largos como una carretera** (l. 20) é

- (A) sábados largos como uma avenida.
- (B) sábados compridos como uma calçada.
- (C) sábados estreitos como uma via.
- (D) sábados extensos como uma rua.
- (E) sábados longos como uma estrada.

58. A palavra **mientras** (l. 21) tem sentido

- (A) adversativo.
- (B) consecutivo.
- (C) causal.
- (D) temporal.
- (E) condicional.

Instrução: As questões 59 a 67 referem-se ao texto abaixo.

Trastornos psicológicos: lado oscuro de la tecnología

01. La tecnología en la actualidad participa del
02. día a día de las personas desde diferentes
03. aspectos. Toda la cotidianidad del ser humano
04. está inmersa en un sinfín de procesos y
05. productos tecnológicos. Que esto sea así nos
06. permite administrar mejor nuestro tiempo,
07. disfrutar de los ratos libres y llevar una vida
08. más cómoda y sencilla. La tecnología, por otro
09. lado, presenta también un "lado oscuro", que
10. esconde una serie de trastornos que padecen
11. las personas que la utilizan como una parte
12. imprescindible de sus vidas.
13. ¿Te ha pasado alguna vez que te pongas
14. nervioso porque tu conexión a Internet es
15. demasiado lenta, o que quieras tirar la
16. impresora contra la pared porque cuando te
17. toca imprimir algo importante te quedaste sin
18. tinta? Para ciertas personas hechos así no son
19. aislados, sino que éstas experimentan algunos
20. trastornos psicológicos para los cuales hay
21. que estar atentos.
22. Nuestro cerebro es capaz de hacer ciertas
23. asociaciones que pueden jugarnos en contra.
24. Por ejemplo, aquellos que padecen el
25. síndrome de la llamada imaginaria revisan
26. constantemente su celular confiados de que
27. está vibrando cuando en verdad no es así.
28. Hasta 70% de los usuarios de telefonía móvil
29. ha pasado por esta experiencia alguna vez. El
30. caso se convierte en un síndrome cuando el
31. usuario desarrolla una dependencia morbosa
32. de su celular ante la sospecha de que suene.
33. En este sentido, también se conocieron
34. casos de personas que sufren la distancia con
35. sus celulares, patología que se denominó
36. nomofobia y cuyos síntomas empiezan con
37. una sensación de incomodidad por haber
38. olvidado el celular en algún lado o porque no
39. lo pueden usar ya que está roto, llegando
40. hasta episodios severos de ansiedad. Las
41. redes sociales y la conexión a internet se
42. ganan su lugar también en la mente humana.
43. La depresión del Facebook es otro de los
44. trastornos psicológicos contemporáneos, ya
45. que muchas personas sufren la falta de
46. comunicación de sus contactos o la ausencia
47. de éstos. El síndrome puede empezar como

48. una depresión, pero se les puede desarrollar
49. hasta rasgos de fobia y rencor social.
50. La dependencia de Internet es quizás la
51. enfermedad más común. Afecta tanto a las
52. personas que traba la vida social y familiar
53. provocando aislamiento y una fantasía de
54. autosuficiencia cuando se está conectado a
55. Internet. Bajo esta dependencia ocurre
56. también el efecto Google, un padecimiento
57. que tiene como síntoma la negación por
58. analizar o adquirir información nueva,
59. confiados en que absolutamente todo lo que
60. necesitamos saber lo hallaremos en el libro
61. gordo de Google. Otros trastornos comunes
62. son el cibermareo, una especie de
63. descompensación provocada por los aparatos
64. de realidad virtual, y la cibercondría, que es
65. como un hipocondrismo, pero provocado por
66. lo que leyeron en Internet acerca de un dolor
67. o una sospecha de enfermedad física.

Adaptado de:
<<http://www.altonivel.com.mx/51818-trastornos-psicologicos-lado-oscuro-de-la-tecnologia/>>. Acesso em: 21 de jul. 2017.

59. Considere as seguintes afirmações a respeito do texto.

I - Só 30% dos usuários de celulares são considerados psicologicamente normais.

II - A síndrome da ligação imaginária acontece quando as pessoas não conseguem acessar seu celular.

III - Muitas pessoas sofrem constantemente pelo uso excessivo do telefone móvel.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

60. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo.

- () Há transtornos psicológicos que são imprevisíveis, porque as pessoas sofrem cada vez mais no dia a dia.
- () A expressão *libro gordo de Google* (l. 60-61) quer dizer que se considera que o Google contém variada informação.
- () Os celulares ganham destaque entre os produtos tecnológicos.
- () O cibermareo e a cibercondria são manifestações de problemas psicológicos derivados do uso da internet.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) F – V – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) F – F – V – V.

61. A tradução mais adequada para o trecho *llevar una vida más cómoda y sencilla* (l. 07-08) é

- (A) levar uma vida mais cômoda e singular.
- (B) levar uma vida mais cômoda e afável.
- (C) levar uma vida mais confortável e inefável.
- (D) levar uma vida mais confortável e sensível.
- (E) levar uma vida mais cômoda e singela.

62. A expressão *es capaz de* (l. 22) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (A) **es proclive a.**
- (B) **es ajustable a.**
- (C) **es propenso a.**
- (D) **está apto a.**
- (E) **está abocado a.**

63. A palavra *síndrome* (l. 25), em espanhol, possui gênero masculino e, em português, feminino.

Qual das alternativas abaixo apresenta também uma palavra que, no espanhol, tem um gênero diferente do português?

- (A) **silla.**
- (B) **perro.**
- (C) **dolor.**
- (D) **cabeza.**
- (E) **universidad.**

64. A palavra *morbosa* (l. 31) pode ser substituída, sem nenhuma alteração de sentido, por

- (A) atezada.
- (B) perecedera.
- (C) lívida.
- (D) deslomada.
- (E) malsana.

65. A palavra *les* (l. 48) refere-se a

- (A) *casos de personas* (l. 34).
- (B) *síntomas* (l. 36).
- (C) *episodios severos* (l. 40).
- (D) *muchas personas* (l. 45).
- (E) *sus contactos* (l. 46).

66. A palavra *quizás* (l. 50) expressa a ideia de

- (A) incerteza.
- (B) alternância.
- (C) concordância.
- (D) afirmação.
- (E) negação.

67. Assinale a alternativa que contém a tradução mais apropriada, de acordo com o sentido do texto, para o segmento *Afecta tanto a las personas que traba la vida social y familiar provocando aislamiento y una fantasía de autosuficiencia cuando se está conectado a Internet* (l. 51-55).

- (A) Abala muito as pessoas e compromete o convívio social e familiar causando isolamento e devaneios de autoconfiança sempre que se esteja conectado à internet.
- (B) Atinge em tão alto grau as pessoas que obstaculiza o convívio social e familiar causando isolamento e devaneios de autossuficiência quando se está conectado à internet.
- (C) Abala em tão alto grau as pessoas que compromete o convívio social e familiar causando isolamento e surtos de autoconfiança desde que se esteja conectado à rede.
- (D) Atinge demais as pessoas e compromete a interação social e familiar causando afastamento e surtos de autoconfiança sempre que se esteja conectado à internet.
- (E) Abala muito as pessoas e obstaculiza a interação social e familiar causando isolamento e crises de autossuficiência se há acesso à internet.

Instrução: As questões **68** a **75** referem-se ao texto abaixo.

**El templo de la Sagrada Familia en
Barcelona entra en su etapa final de
construcción**

01. Hace un par de semanas el comité de
02. construcción de la Sagrada Familia anunció
03. con bombos y platillos que la basílica entraba
04. en la fase final de trabajos y que estaría lista
05. para 2026, cuando se cumplen los 100 años
06. de la muerte de quien la diseñó, el arquitecto
07. Antonio Gaudí. El interior de este espectacular
08. edificio ya fue completado. Lo restante
09. consiste en acabar el exterior y para eso
10. habrá que añadirle seis enormes torres,
11. se convertirá en la iglesia más
12. alta de Europa. Los detalles ornamentales
13. tardarán otros cinco años más en estar listos.
14. La construcción comenzó en 1883. Como
15. sabía que no la iba a ver finalizada, Gaudí
16. tuvo la precaución de dejar modelos en yeso
17. que les sirvieran de guía a los arquitectos que
18. tras su muerte se harían cargo de continuarla.
19. El catalán murió en 1926 atropellado por un
20. tranvía. Desde entonces muchas cosas han
21. limitado el trabajo. Al estallar la Guerra Civil
22. española, los modelos volaron en pedazos
23. tras un bombardeo. Los herederos de la obra,
24. entre ellos Lluís Bonet, tuvieron que recuperar
25. las piezas de las ruinas y reconstruir las
26. maquetas para poder guiarse fielmente por el
27. diseño original.
28. Encontrar el dinero para continuar el
29. trabajo también ha sido difícil, hoy los
30. fondos salen directamente de los bolsillos de
31. los turistas que cada año visitan el templo y
32. de donaciones. Un grupo de arquitectos y
33. escultores trabaja a diario para solucionar
34. todo tipo de inconvenientes técnicos. Etsuro
35. Sotoo, un escultor japonés, ha dedicado 36
36. años de su vida exclusivamente a tallar los 15
37. ángeles de la fachada de la Natividad e idear
38. las cestas de frutas de los pináculos de la
39. iglesia. Ahora se concentra en el concienzudo
40. trabajo de las puertas. Jordi Benet, hijo de
41. Lluís, y su hija Mariona completan ya tres
42. generaciones frente al proyecto. Algunas
43. personas consideran que la iglesia ha debido
44. quedar a medio hacer tal cual la dejó Gaudí al
45. morir. , el mayor escollo ha sido
46. poder interpretar la concepción original del
47. maestro catalán. Según los expertos, su
48. diseño era tan complicado como avanzado. El

49. español quería que la gente se sintiera como
50. en un bosque en el templo, pues sentía que la
51. naturaleza era lo que más acercaba a las
52. personas a él. En función de ello, quienes
53. caminan hoy por su nave principal y miran
54. hacia arriba ven ramas de árboles en lugar de
55. columnas. Su idea era prácticamente escribir
56. la fe católica y por eso nunca le importó
57. cuánto tiempo se tomara. Siempre dijo que su
58. cliente, Dios, así como él, no tenían prisa.

Adaptado de: <<http://www.semana.com/vida-moderna/articulo/el-templo-de-la-sagrada-familia-en-barcelona-entra-en-su-etapa-final-de-construccions/449841-3>>.
Acceso en: 16 out. 2017.

68. Señale la alternativa que rellena correctamente las lagunas de las líneas 11, 29 y 45.

- (A) pues – aunque – No obstante
- (B) y – y – De este modo
- (C) y – no obstante – De este modo
- (D) de modo que – pues – Sin embargo
- (E) de modo que – sin embargo – De este modo

69. Señale con **V** (verdadero) o **F** (falso) las afirmaciones abajo, de acuerdo con el contenido del texto.

- () Antonio Gaudí completaría 100 años el 2026 si estuviera vivo.
- () Antonio Gaudí previó que no vería terminado el interior de la iglesia.
- () La continuación de la obra de Gaudí ha sido difícil.
- () La Guerra Civil afectó a los herederos de Gaudí.

La secuencia correcta de las afirmaciones en orden vertical descendente es

- (A) F – V – V – V.
- (B) F – F – V – F.
- (C) V – F – F – F.
- (D) F – V – V – F.
- (E) V – V – F – V.

70. Según el texto se podría afirmar que el templo de la Sagrada Familia

- (A) se destaca por detalles ornamentales de inspiración catalana.
- (B) es más espectacular en su interior que en su fachada.
- (C) es una obra arquitectónica de compleja y fecunda creatividad.
- (D) presenta soluciones arquitectónicas caras desde 1883.
- (E) lo diseñó Gaudí poco antes de morir.

71. La expresión *con bombos y platillos* (l. 03) se podría sustituir por

- (A) con alarde.
- (B) con denuedo.
- (C) con valentía.
- (D) con celeridad.
- (E) con redundancia.

72. La palabra **le** en *añadirle* (l. 10) se refiere a

- (A) *comité de construcción* (l. 01-02).
- (B) *trabajos* (l. 04).
- (C) *Antonio Gaudí* (l. 07).
- (D) *interior* (l. 07).
- (E) *exterior* (l. 09).

73. Si las formas verbales *sabría* (l. 15), *tuvo* (l. 16) y *salen* (l. 30) estuvieran en el futuro, las formas correspondientes serían

- (A) sabría , tendrá y salieran.
- (B) sabría , tendría y salgan.
- (C) sepa, tenga y saldrán.
- (D) sepa, tendrá y salgan.
- (E) sabrá, tendrá y saldrán.

74. Señale la alternativa que contiene la traducción más apropiada, de acuerdo con el contexto, para la palabra *concienzudo* (l. 39).

- (A) basilar
- (B) meticoloso
- (C) negligenciado
- (D) ofuscante
- (E) inexaurível

75. La expresión *En función de ello* (l. 52) tiene un valor

- (A) reformulativo.
- (B) enfático.
- (C) consecutivo.
- (D) causal.
- (E) sintético.

